DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE ABRIL DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, vereador Carlos Muniz, vereadora Aladilce, que são os outros componentes da Mesa junto com Geraldo Júnior, meus colegas vereadores e vereadoras, meu líder Sidninho, meus companheiros profissionais de imprensa aqui presentes. Cumprimentar os companheiros e companheiras da galeria, cumprimentando os trabalhadores agentes comunitários de saúde e combate às endemias aqui presidentes.

Sr. presidente, eu hoje quero tratar de um tema que esta Casa, graças à iniciativa também de V. Exa., tem tentado fazer com que ande, que é o Estatuto da Igualdade Racial. Mas, Sr. presidente, antes de falar do Estatuto da Igualdade Racial, e aí, vereador Edvaldo Brito, nosso ilustre mestre, eu quero citar alguns fatos aqui, Sr. presidente. Vejam só, confundiram um veículo, um carro que ia a família de um músico com o carro de um bandido. Mais de 80 tiros. E o músico morto.

Confundiram, vereador Sidninho, acredite, confundiram uma furadeira com uma pistola, e mais uma pessoa morta. Confundiram um guarda-chuva com um rifle, mais uma pessoa morta. Confundiram, Marcos, um celular com uma arma, mais uma pessoa morta. Sabe qual é a coincidência disso tudo, vereador Ricardo? Eram policiais, mas eram policiais diferentes,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

um, era da Polícia Militar, outro, era da Polícia Militar, mas do Bope, outro, era da Polícia Militar de Belo Horizonte e o outro era da Polícia do Exército.

Esses são pontos comuns, mas não tão comuns, porque até a farda é diferente, porque são instituições diferentes. Sabe qual é o ponto comum, de fato, em todas essas quatro mortes, vereador Sílvio Humberto? Eles confundem o carro, eles confundem o guarda-chuva, eles confundem a furadeira, eles confundem o celular, mas não confundem a cor, todos eram pretos, todos eram negros, a cor, não confundem, a cor, não confundem, vereador Ricardo.

E me espanta esta Casa se recusar a debater o Estatuto da Igualdade Racial achando que o problema é que o negro da igreja evangélica, que o negro da igreja católica passa pelo mesmo problema do negro da igreja de matriz africana.

Esse é o absurdo que a gente quer debater, porque se o negro da igreja católica sofrer qualquer tipo de descriminação interna, isso é um problema intramuros, que tem que resolver, porque racismo, preconceito tem que ser tratado como crime.

Se tiver alguma forma de preconceito contra negros dentro da igreja evangélica, tem que ser tratado internamente, porque a laicidade, vereador Teo Senna, quem garante é a Constituição. O Estatuto é exatamente poder ir além do que nem a Constituição está conseguindo garantir.

Eu, vereador Sílvio Humberto, desafio a todos aqui presentes a ligar a TV aberta. Hoje, com o sinal digital, são mais de 40 canais. Veja se tem algum canal de TV aberta, vereador

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Edvaldo Brito, que seja de religião de matriz africana. Vai ver vários evangélicos, vários católicos, basicamente mais da metade dos canais abertos. É porque as religiões de matriz africana não têm competência? Não têm capacidade? Não têm quadros qualificados? Ou é por conta de todo esse processo de exclusão ao longo do tempo?

Nós não podemos, nesta Casa, sob hipótese alguma, mas sob hipótese alguma, vereador Edvaldo Brito, tentar aprovar um Estatuto que seja pior do que já é ruim do Estatuto nacional, que serve, mas é ruim. E o Movimento Negro como um todo não o abraçou porque é ruim, não atende aos nossos principais anseios.

Não podemos aqui, nesta Casa, aprovar um Estatuto que seja pior do que o estadual, que não é o que nós almejamos, Sílvio e nós sabemos disso. Sabemos que seremos cobrados, por não termos ampliado mais ainda este Estatuto.

E é por isso, vereador presidente, que quero dizer para V. Exa. que precisamos tratar com muita dignidade e com muito respeito este assunto. Até porque, para finalizar, e aí sim pedindo a V. Exa. a atenção mais uma vez, porque desde o primeiro momento, quando fui procurado por alguns companheiros desta Casa, ficaram de trazer para a Comissão da Reparação, e o vereador Sílvio Humberto sabe disso, as emendas para que nós pudéssemos, minimamente, debatê-las. Não recebemos essas emendas até agora. Foram entregues à Mesa Diretora, à Assessoria Legislativa da Casa. A Comissão não recebeu até agora. E, recentemente, quando fui perguntar, ainda disse que tem novas emendas a serem apresentadas.

Portanto, nós precisamos, de fato, tratar este assunto com seriedade, porque não podemos continuar com uma cidade negra e o poder branco. Até quando? E este mesmo poder branco tenta inviabilizar a possibilidade desta cidade ganhar de presente o Estatuto da Igualdade Racial.

Obrigado pela tolerância, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE ABRIL DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores e vereadoras presentes, pessoas que se encontram nas galerias, lideranças, pessoas que vêm do meio do povo, os agentes comunitários de saúde que tanto defendem a nossa saúde do município, boa tarde a todos.

Presidente, fazendo uma síntese das falas que me antecederam aqui eu queria dizer - na presença da vereadora Lorena Brandão, do vereador Ricardo Almeida e dos vereadores que fazem parte da Frente Parlamentar dos Templos Religiosos- eu não estou entendendo qual é a dificuldade.

Houve um pedido do presidente para que houvesse uma discussão e uma maior celeridade na tramitação do que poderia, esta Frente, adequar, sugerir, opinar e enriquecer este Estatuto. E assim foi feito.

Nós já fizemos, desde o dia do pedido do presidente, quarto reuniões da Frete Parlamentar, onde surgiram, vereadora Lorena

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Brandão, as emendas que foram entregues diretamente ao presidente, na semana passada, e já estão na CCJ.

A intenção da Frente Parlamentar dos Templos Religiosos não é prejudicar, alterar, fazer de forma mais lenta, professor Edvaldo Brito, a tramitação deste projeto, muito pelo contrário. Nós queremos, sim, um Estatuto da Igualdade Racial. E eu, como negro que sou, sei da necessidade deste Estatuto e todos na Comissão também.

Então, nós queremos também sugerir, opinar, como todas as emendas, aliás, V. Exa. que aqui sempre enriqueceu com suas contribuições vários projetos, inclusive do Executivo, de colegas, e é isso que estamos fazendo: a arte do debate, a arte da discussão, a arte do enriquecimento da matéria, vereador Silvio Humberto.

E aqui está o comprometimento do vereador Ricardo Almeida, da vereadora Lorena Brandão e deste singelo colega que lhes fala de que não vai haver, de nenhuma forma - agora chega a vereadora Cátia Rodrigues - nenhum prejuízo à tramitação. Até porque nós temos a sobriedade, a nitidez da necessidade deste Estatuto para a cidade, mas nós queremos enriquecê-lo, nós queremos ampliar, queremos fortalecer este Estatuto da Igualdade Racial.

Segunda questão: a Comissão de Orçamento. Amanhã seria o debate sobre o horário da reunião, foi publicado no ofício às 13:30h, quero deixar isso bem claro para que não haja ruído, inclusive da presença e da colaboração deste presidente da Comissão de Orçamento, pois estou cansado, ouviu presidente, queria pedir licença a V. Exa. para fazer uso de seu chavão, das

'forças ocultas' que andam por esta Casa falando sobre a postura do presidente da Comissão de Orçamento de uma forma ou de outra.

E quero aqui deixar bem claro, Sr. presidente, sob a sua liderança, presidente, eu digo que eu fui conduzido a esta Comissão pela sua pessoa, estou nesta Comissão pela sua pessoa. O dia que a sua pessoa, Sr. presidente, disser que qualquer atitude ou qualquer ação deste presidente para com esta Comissão está inadequada eu vou me retratar a sua pessoa.

Não existem aqui ações ou manifestações subterfugias, fora da linha que vem a minha vida, pregressa, como vereador desta Casa que sempre pautei com transparência e com uma postura clara do que quero.

Tenho as minhas insatisfações, tenho as minhas contestações, tenho as minhas insatisfações. Mas, o dia que eu sair da base do prefeito ACM Neto, eu, Joceval, virei aqui anunciar. Não quero que ninguém venha falar por mim, ninguém. Essa decisão é uma decisão do vereador Joceval Rodrigues, membro da base do prefeito ACM Neto, presidente da Comissão de Orçamento.

E que essas 'forças ocultas' sejam exorcizadas, em nome de Jesus. Que elas possam se precipitar nos quintos dos infernos. E que elas respeitem quem, como cristão, tem palavra e tem postura. Respeitem o meu mandato.

Da mesma forma que colaboro posso também estar de forma a prejudicar a quem tenta prejudicar o legado de uma vida inteira, vereadora Marta Rodrigues, pautada na transparência, na

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

lealdade, na ajuda, como sempre ajudei a esta cidade a resgatar a autoestima do soteropolitano que hoje vive um processo de resgate, mas já viveu em confusas situações de depressão.

Então, eu finalizo, Sr. presidente, dizendo que estou aqui para servir e para ajudar ao prefeito ACM Neto, à gestão municipal para melhor conduzir esta cidade. Foi isso que eu fiz a minha vida inteira, desde quando o prefeito assumiu a Prefeitura eu só fiz isso. Inclusive de forma até a prejudicar a saúde e minha base eleitoral: perdi duas eleições para deputado federal, tanto na primeira suplência, não fiz o contrário. Eu tenho transparência e lealdade.

Agora, não cutuca não porque não sou o cão. Ao contrário, sou filho de Deus. Mas o filho de Deus também sabe fazer justiça. E sabe se rebelar.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE ABRIL DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, colegas vereadores, galeria, TV Câmara, Rádio Câmara que nos acompanha.

Ainda comentando o Projeto da Igualdade Racial, a votação do estatuto, tenho certeza de que a bancada evangélica fará um gesto e estará caminhando para a aprovação do projeto. Gesto esse que fez também quando interessada na aprovação da reforma administrativa permitiu a criação da Comissão LGBT.

Então, se esse gesto foi feito pela bancada cristã, evangélica, tenho certeza de que também será feito no tocante ao Estatuto da Igualdade Racial.

Pois bem, Sr. presidente, hoje, às 15:30, o presidente da Arsal, Almir Melo, estará vindo a esta Casa para abrir a caixa preta do custo do transporte na nossa cidade.

Por muitos anos foram várias as tentativas, os secretários vinham sendo convocados por esta Casa e eram sempre travados por parlamentares, por executivos manobrados a não vinda. Mas, nesta legislatura, com a presença do presidente, Geraldo Junior, virou corriqueira a vinda dos secretários. E todas as vindas foram muito proveitosas, dúvidas foram tiradas e a oposição vem observando para de que forma possa agir na cidade.

E, por fim, hoje, às 15:30, o secretário vem abrir a caixa preta e iremos entender como foi feita a outorga, como é feita a concessão de ISS e como é calculada essa taxa da Arsal.

A caixa preta será aberta e aí, sim, iremos diagnosticar se o transporte deve custar 4, se deve custar 3, se deve ser gratuito. Em cima do custo iremos diagnosticar o preço da tarifa.

Então, parabenizo o presidente por estar trazendo o Almir Melo, peço que os presentes colegas estejam nessa reunião e desde já faço a minha inscrição.

Continuando, Sr. presidente, a gente tem acompanhado que a cidade não está preparada para as chuvas, principalmente no Rio Vermelho. O Rio Vermelho desde 2013, desde a grandiosa reforma do bairro, quando chove alaga, inunda, sendo que esses

imóveis tiveram a majoração de IPTU diante das melhorias feitas no bairro. Isso aí restou claro que melhoria nenhuma foi feita.

Hoje, o Rio Vermelho não está preparado para a chuva. É preciso também, e farei requerimento da convocação do secretário responsável da pasta para que possa nos esclarecer como foi feita essa obra, por que esse valor tão alto dessa obra, e faço esse pedido, presidente, uma próxima convocação, após o secretário de Saúde vir a esta Casa, o secretário responsável por essa pasta da obra do Rio Vermelho, que custou quase 90 milhões, que a gente não sabe como foi feita, mas que quando chove, inunda, alaga e a cidade precisa saber.

Então, por respeito a V. Exa., sou liderado por V. Exa., gostaria de saber em que momento poderemos convocá-lo.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEX MINE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE ABRIL DE 2019 - **PINGA-FOGO**

Saudar meu presidente, saudar toda a Mesa, saudar meu líder Paulo Magalhães, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, a todos aqui presentes; saudar todos também que nos assistem.

Quero parabenizar, meu presidente, o Hospital Municipal pelo seu primeiro ano de vida, parabenizar o secretário Luiz Antônio Galvão, o prefeito ACM Neto, o vice-prefeito Bruno Reis e dizer aos nossos colegas, agentes de saúde, que a meu ver, como membro também da saúde, vocês são de fundamental

importância para o nosso município, para o povo de Salvador. Eu tenho 14 anos de SAMU 192 e sei o quanto vocês são importantes para a gente.

Esse instrumento, que fez um ano agora, é um instrumento de fundamental importância para este povo de Salvador. Ele é responsável por desobstruir esse fluxo de internamento, de atendimento pré-hospitalar principalmente. O SAMU, hoje, tem trilhado o seu caminho perante o Hospital do Município, então, quando o SAMU atende uma vítima ao solo, uma vítima de mal súbito, uma vítima de trauma, seja essa vítima também de atendimento nas suas residências, esse hospital serve como referência para nós.

Então, a partir desse primeiro atendimento nosso, do SAMU 192, ao identificar esse tipo de vítima, eles nos norteiam a uma referência, se levamos para as UPAs ou se levamos direto para o Hospital Municipal de Salvador. Então, esse instrumento é de fundamental importância para que desobstrua esse fluxo.

O SAMU 192 já esteve com vítimas por conta da regulação, das suas referências para onde levar essa vítima, já ficamos com a vítima por mais de 24 horas dentro de uma ambulância por não termos para onde levar essa vítima. Então, veja que esse instrumento é de fundamental importância.

Essa vítima, ao ficar dentro dessa unidade do SAMU 192, ela acaba por gerar prejuízo para o nosso município. Desgaste da equipe, desgaste de prejuízo material das ambulâncias, de combustível. Então, a partir do momento que nós temos um instrumento grandioso como esse, isso já diminui um pouco no

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Orçamento do município, visando por esse custo que o SAMU 192 traz para a nossa rede.

Então, vejamos, o Hospital, após um ano, cheio de novos recursos, cheio de novos serviços a serem prestados à população de Salvador. Então, parabéns, mais uma vez, ao secretário de Saúde Luiz Galvão, parabéns à administração do Hospital, parabéns a uma pessoa responsável pelo Hospital, que também foi muito importante para essa implantação, que é Dr. Ivan Paiva; parabéns para os agentes comunitários, que têm que ser vista mais de perto a situação deles. Aproveito vocês: busquem esse espaço perante o secretário.

Nós, condutores de emergência, tivemos uma reunião com o secretário, que foi muito positiva. Explanamos a nossa situação salarial, que acredito que faz parte da pauta de vocês. Então, busquem, reúnam com seus líderes, reúnam com sua comissão de frente, briguem por esse espaço, que, com certeza, vocês serão ouvidos. E, principalmente, eles irão dar essa resposta positiva de resolutividade.

Então, quero parabenizar, mais uma vez, a todos os soteropolitanos, pois quem fez um ano foi o hospital, mas quem ganhou esse presente fomos nós, povo soteropolitano.

Muito obrigado, meu presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE ABRIL DE 2019 **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Primeiro, queria falar ao vereador Joceval, que acho que ele foi eleito e ele tem um compromisso com a população e com a sociedade e não com o prefeito. É o que penso aqui, como vereador.

Segundo, dizer o seguinte: estive pela manhã, numa assembleia dos Estudantes da Uneb, que várias universidades estão em estado de greve, todas as estaduais, todas as UEbas. E quero dizer que eu, que sempre estudei em escola pública, universidade pública, jamais estudei em escola ou universidade privada, quero dizer a vocês que quero demonstrar a minha total solidariedade ao estado de greve dos estudantes e dos professores e professoras das universidades estaduais da Bahia.

Outra coisa, presidente, que quero dizer aqui é da importância das árvores. Muita gente não sabe da importância que tem uma árvore para o ambiente urbano. A árvore tem uma importância grande, ela resgata o CO2 e devolve para a gente O2, oxigênio puro. Ela também diminui a quantidade de ruídos, a qualidade dos ruídos que temos. Com a evapotranspiração que ela promove, ela faz com que a gente mantenha um clima ameno. Ela também promove sombra, que faz com que aquele clima pontual seja extremamente ameno. E fora as atividades paisagísticas, geração de frutos para a alimentação e outras coisas mais.

Mas o que vem acontecendo aqui o tempo todo, é que a gente tem uma interpretação errônea e reiteradamente está havendo desmatamento nesta cidade. Hoje, Salvador é um dos

municípios que mais se desmata. O Estado da Bahia, pelo segundo ano consecutivo, é o Estado que mais se desmata. Vários rios estão sendo tamponados e concretados, vereador Demétrio, como o Rio dos Seixos, ali, na Avenida Centenário. O Rio Camaragibe, que também foi concretado. O Riacho Cascão, que é tributário do Rio das Pedras também foi tamponado. Então, estamos na contramão do que vem acontecendo no mundo.

E quero registrar aqui justamente um desmatamento na frente do prédio onde mora o prefeito desta cidade. Uma árvore legendária, com mais de cem anos, centenária, foi completamente devastada. A população solicitando que parassem. Estava lá a Seman, Secretaria de Manutenção. E, mais uma vez, uma árvore tombou. Eu soube que uma segunda árvore iria tombar e iriam tombar outras.

A gente precisa provocar a Secis, a gente precisa provocar aqui nos vereadores e vereadores desta Casa uma consciência coletiva. Acho que a questão ambiental, a questão sócio ambiental, a questão de nossas florestas, de nossos rios urbanos tem uma função preponderante para a manutenção de nosso clima, da vida das pessoas neste município, nesta cidade.

Portanto, eu quero pedir encarecidamente, Sr. presidente, que a gente possa, esta Câmara, através do nosso presidente, que gente pergunte à Secis por que estão desmatando essas árvores. Pergunte ao prefeito por que estão desmatando essas árvores, principalmente - para finalizar -, o Corredor da Vitória, que é uma das avenidas mais arborizadas de Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE ABRIL DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quem nos acompanha pela nossa TV, rádio, nas redes sociais e a galeria. Assim como foi dito ontem, que vocês estariam aqui todos os dias de sessão, é importante a presença dos agentes de saúde. E dizer, Sr. presidente, solicitar de V. Exa. e do líder do governo Paulo Magalhães, solicitar que o prefeito, a mesa de negociação ainda não recebeu a comissão que foi constituída pelos agentes para negociação. Isso é uma falta de respeito.

E aí eu peço a V. Exa., líder, e ao nosso presidente Geraldo Júnior, que viabilizem, que liguem para lá porque tem uma parte dos agentes que está lá aguardando e a outra parte está aqui na galeria. Então, vamos também buscar esse entendimento, porque os agentes não podem ficar em uma situação de total desrespeito diante do Executivo Municipal.

Portanto, esta Casa tem que mediar, assim como tem celeridade para votar projetos do Executivo e tudo, tramitar nas comissões, vamos pedir também celeridade na negociação e na mesa com os agentes de saúde, porque não podem ficar em uma situação como essa, líder Paulo Magalhães e também o presidente desta Casa aqui, Geraldo Júnior.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Mas, eu gostaria de também continuar - não sei se ele ainda está aqui, meu colega de partido, vereador Moisés Rocha - com a fala de Moisés. Uma fala muito importante, uma reflexão no momento que nós estamos vivendo aqui. Voltou Moisés. Viu, Moisés?, eu estava aqui dizendo que reitero também e assino embaixo da sua fala em relação ao que vem acontecendo no Brasil, que é o que eles estão dizendo, que confundem os carros de família com os carros blindados, sacos de pipoca com drogas, celular com armas e tantas outras que você já trouxe aqui.

Agora, como você bem disse, nunca eles confundem o preto. É sempre o preto que sobra nesse momento. Aí não tem nenhuma confusão. Aí eles têm a convicção e a certeza quando vai e vai matar.

Por isso que nesta Casa, Sr. presidente, já foram feitas todas as informações da CCJ, mas também eu peço celeridade, líder, ao líder aqui do governo em relação ao Estatuto da Promoção da Igualdade Racial e também da Intolerância Religiosa.

É importante que esta Casa se debruce, e já vem debruçada, mas para tramitar e votar porque já foram muitas datas, como o vereador Moisés muito bem trouxe aqui, mas que continua ainda esse desrespeito em relação ao Estatuto da Promoção da igualdade Racial.

E aí, eu conversei com o vereador Hélio, há pouco tempo, até pelo respeito que eu tenho a categoria rodoviária e sei da importância dessa categoria, que também está sendo injustiçada. Dialoguei ali com Hélio, vereador Moisés, em relação a essa

decisão de proibir os baleiros de entrar dentro dos ônibus para fazer a sua propaganda e vender também, porque muitos desses são pais e mães de família que ganham o seu trocado ali para dar conta dos seus filhos em casa. E nem só baleiros, como também poetas, que estão ali no dia a dia, o pessoal também que faz o teatro, então é uma riqueza muito grande, cultural, dentro dos ônibus, como também o que nós presenciamos com os baleiros. Nós sabemos que isso não vai ser resolvido por parte dos rodoviários, isso tem que ser resolvido por parte do Poder Público, porque não resolve a questão de segurança e aí a desigualdade social na nossa capital continua.

Portanto, é importante esta Casa, também, Sr. presidente, trazer esse debate junto com o rodoviário, que aqui a gente tem uma representação, porque o que a gente está vendo, cada dia mais por parte da Prefeitura, é essa faxina étnica, com o povo que é a maioria da população dessa nossa cidade, meu professor e vereador Edvaldo Brito, porque 82% da população de Salvador são de negros e de negras, e é isso que nós estamos vendo. Por isso que o debate do Estatuto e a aprovação nesta Casa tem que ser de imediato, até para fazer todas essas reparações.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 09 DE ABRIL DE 2019 **PINGA-FOGO**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, eu inicio saudando os agentes de saúde aqui nas galerias desta casa.

Dizer, Sr. presidente, que ontem, nós solicitamos do presidente da sessão, no momento era o vereador Joceval, e do líder do governo, vereador Paulo Magalhães, que entrassem em contato com o secretário da Semge para abrir a mesa de negociações. Porque os agentes já anunciaram aqui, são mais de três milhões repassados do Fundo Nacional para a Prefeitura para cumprir o piso e até o momento o prefeito não cumpriu.

Então, presidente, acho que nós podemos fazer essa intermediação assim como a intermediação para os técnicos de infraestrutura, que estavam aqui ontem. Continuem firmes na luta!

Senhor presidente, quero também aqui fazer minhas as palavras de Moisés Rocha, que aqui, no início, revelou toda a indignação, que acho que tomou conta do Brasil, com aquela execução, 80 tiros, 80 tiros! Acho que o Brasil está num momento mais grave da História. Não é possível que a cada 23 minutos, uma pessoa, um jovem negro seja assassinado neste país. E essa coisa vai se naturalizando.

Então, é preciso que a gente, a Casa, a Câmara aprove uma Moção, acho que precisamos aprovar uma Moção de Repúdio a essa ação do Exército. Tem que haver manifestações de todas as instituições.

E dizer que não é possível que a gente continue, a cada dia, ouvindo uma notícia, no outro dia outra pior ainda e nada se faz,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

não se apura, não se pune. E a gente já fica esperando a justificativa do injustificável.

Então, acho que nós precisamos aprovar, vou propor que a gente faça coletivamente essa Moção.

Outra coisa, Sr. presidente, quero me dirigir aqui, do microfone, ao presidente da Casa e da Comissão de Saúde, qual o dia que está marcado para o secretário de Saúde vir a esta Casa esclarecer os desvios feitos, através de um contrato, com uma empresa terceirizada, da gestão das Unidades de Saúde? Qual o dia, Sr. presidente? Precisamos saber.

Não podemos deixar cair no esquecimento, porque o dinheiro da saúde tem, historicamente, ido pelo ralo, através desses contratos de empresas que não são sérias. Não estou atingindo nem ofendendo a todas, mas estas daí, é preciso um esclarecimento.

E queria também trazer aqui a minha preocupação. Eu fui demandada como Ouvidora desta Casa, vereador Edvaldo Brito, por várias pessoas, moradores do Vale das Pedrinhas, do Nordeste de Amaralina, sobre a mudança de gestão do Multicentro do Vale das Pedrinhas e da unidade de Amaralina. E a população está intranquila, porque há uma mudança na terceirização ali daquelas unidades e não se sabe como vai ficar o atendimento.

Tentei falar com o secretário de Saúde Luiz Galvão e não sei por que não me retornou. Eu espero, já acionei. Queria até pedir ao presidente da Casa, não sei por que ele não retornou a minha solicitação. Coloquei que era urgente para que pudesse atender,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

esclarecer o que está acontecendo com essas unidades no Vale das Pedrinhas e em Amaralina.

É a saúde da população que está em jogo e acho que a Secretaria tem que esclarecer e tem que atender quando a Câmara, não é isso, vereador Trindade, que a gente aprende, quando um vereador ou vereadora desta Casa se dirige ao secretário, e colocando que é urgente, é porque, realmente, nós queremos tratar de assunto que diz respeito a nossa função precípua aqui, que é fiscalizar o Executivo.

Portanto, eu espero que o Sr. Luiz Galvão se disponha a me atender, juntamente com a comunidade, e também a vir a esta Casa prestar os esclarecimentos que toda a cidade precisa em relação às irregularidades e desvios da saúde.

Sabemos que ele não tem a responsabilidade principal, mas ele é o responsável pela pasta e, junto com o prefeito, tem que dar essas informações.

Queria dizer que a vida e o futuro da cidade passam por aqui e eu finalizo com isso. Fiquei muito, mas muito revoltada mesmo com as palavras que foram divulgadas aí de que o prefeito, até 2020, não precisa da Câmara Municipal de Salvador. Eu acho que isso é muito sério e nós precisamos, a Câmara precisa refletir sobre isso e tomar uma posição.

Muito obrigada Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br